**EIXO TEMÁTICO:**

**INCIDÊNCIA DE EPISÓDIO DEPRESSIVO EM MÃES DE NATIMORTO**

NUNES, G. A. F. 1, ALBUQUERQUE, I.R.F.A 1, FACHIN, L.P 1, CERYNO, B.B 1, MELO, D.J.S 1

1 Centro Universitário Cesmac, Curso de Medicina

E-mail do apresentador: iehudhe@gmail.com

Nas últimas décadas os avanços notórios da medicina refletiram também no aprimoramento das consultas pré-natal e na atenção à saúde da gestante e do feto, visando reduzir os riscos da gestação. O vínculo mãe-filho é consolidado durante a evolução pré-natal, podendo existir, mesmo antes da concepção como uma conexão primitiva que quando interrompida, ocasiona o sofrimento materno. O afastamento desse sentimento de perda, traduz-se em dificuldade de lidar com questões referente à morte, por meio da negação, bloqueando contato com a angústia e consequentemente com o luto, pois para a mãe a morte do filho inverte as expectativas pressupostas da vida alterando suas referências temporais. Mesmo na gravidez não complicada, é comum o aparecimento de sintomas que fogem do comum para um corpo não gravídico e dentre as manifestações mais frequentes estão a introversão, passividade, alterações repentinas do humor, irritação sem causa aparente, inquietação, bem como, depressão. A saúde mental de mulheres, mães de natimorto, pode ser prejudicada por conta da perda do filho e caso essas pessoas venham a apresentar episódio depressivo, o não diagnóstico precoce pode acarretar riscos maiores à saúde. Assim, faz-se necessária uma busca pela incidência de episódios depressivos nessas participantes. O objetivo deste trabalho é avaliar a incidência de episódio depressivo em mães de natimorto. Trata-se de um estudo transversal, observacional, de abordagem quantitativa, com coleta de dados a partir de entrevista a ser realizada pela plataforma Google Forms. A população do presente estudo será composta por mulheres com idade maior ou igual a 18 anos que irão utilizar o serviço de saúde público para gestantes do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes HUPAA. Foi estipulado o número de 116 participantes. A amostra será de acordo com a quantidade de mulheres grávidas que utilizarem o serviço de obstetrícia de alto risco do HUPAA e que se enquadrem nos seguintes critérios: idade gestacional acima de 24 semanas em gravidez de alto risco, gestantes de baixo risco mas que perderam seus filhos por outras intercorrências como trauma, evento estressor, entre outros. Serão excluídas da pesquisa mulheres que não possuam acesso à internet e não residam em Maceió-Al, assim como mulheres com histórico prévio de episódio depressivo à gestação e menores de 18 anos de idade. O grau de confiança estatística foi de 95%, obtendo assim, uma margem de erro de 5%, levando-se em conta uma estimativa de que 180 participantes (que se enquadram nos critérios de inclusão), utilizarão o serviço prestado pelo local no período de 6 meses, o recurso utilizado para o cálculo foi a Calculadora Virtual SurveyMonkey.

PALAVRAS-CHAVE:Depressão, Natimorto, Episódio Depressivo, Luto, Morte Periparto.